

DÉCIMO SEXTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC, E INTERVENIÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC, COM A ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações **GILBERTO KASSAB**, portador da carteira de identidade nº 11.328.890-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR**, tendo como interveniente o **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC**, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Educação **JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO**, cédula de identidade nº 2.795.746 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 405.300.864-68, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, doravante denominado simplesmente **INTERVENIENTE**, com a **ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP**, associação civil qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.077, de 9 de janeiro de 2002, com sede à Rua Lauro Müller 116, sala 1103, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.508.097/0001-36, doravante denominada **RNP**, neste ato representada por seu Diretor-Geral, **NELSON SIMÕES DA SILVA**, inscrito no CPF/MF sob o nº 708.191.577-91, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998,

RESOLVEM firmar o presente o presente **TERMO ADITIVO** ao **CONTRATO DE GESTÃO** celebrado entre as presentes partes em 31 de dezembro de 2010, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:



CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade prorrogar o contrato de gestão e assegurar a continuidade do fomento das atividades consubstanciadas no Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho, Anexo I ao Contrato de Gestão, ajustar as metas constantes do mesmo anexo, bem como destinar os recursos financeiros correspondentes à RNP, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão firmado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Anexo I - Quadro de Indicadores e Metas; Anexo I B - Notas Explicativas; Anexo II - Planos de Ação dos Recursos de Fomento MCTIC 2017; Anexo III - Planos de Ação dos Recursos de Fomento MEC 2017; Anexo IV - Planos de Ação dos Recursos de Fomento MEC/CAPES 2017; Anexo V - Tabela de Cargos e Salários RNP 2017/2018; Anexo VI - Cronograma de Desembolso; Anexo VII - Correlação entre Objetivos Estratégicos e Macroprocesso; e Anexo VIII - Quadro de Indicadores Operacionais.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS

Ficam reprogramados os saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores no montante de R\$ 221.722.731,00 (duzentos e vinte e um milhões, setecentos e vinte e dois mil, setecentos e trinta e um reais), apurados em 31 de dezembro de 2016, correspondentes às metas iniciadas em exercícios anteriores e continuadas no exercício de 2017.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o MCTIC e o MEC repassarão à RNP-OS, no exercício de 2017, recursos financeiros no montante de R\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de reais) alocados na seguinte divisão:

M

I - R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) que correrão à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H.0001. – Operação e Desenvolvimento da Internet na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP-OS, provenientes de créditos orçamentários aprovados em LOA no exercício, ao encargo do MCTIC, conforme Nota de Empenho 2017NE000009.

II - R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais) que correrão à conta do Programa de Trabalho nº 12.571.2109.212H.0001, ao encargo do SPO/MEC, conforme Notas de Empenho 2017NE000253 e 2017NE000254.

CLÁUSULA QUARTA – DO TETO REMUNERATÓRIO

A remuneração dos dirigentes e empregados da RNP, com recursos do Contrato de Gestão, deverá observar como parâmetro o teto remuneratório referente ao valor mensal de R\$ 32.439,00 (trinta e dois mil quatrocentos e trinta e nove reais).

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Observado o definido no *caput* e na Subcláusula única, a remuneração mensal dos dirigentes e empregados da RNP-OS, aprovada pelo Conselho de Administração, em qualquer hipótese, observará, como limite máximo, o que dispões o inciso XI, do art. 37 da Constituição Federal.

CLÁUSULA QUINTA – DA PRORROGAÇÃO

Fica prorrogada até 31 de dezembro de 2018 a vigência do Contrato de Gestão referido na Cláusula Primeira deste Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.



CLÁUSULA SÉTIMA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim justas e acordadas, firmam as Partes o presente TERMO ADITIVO em 3 (três) vias, de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília-DF, 17 de outubro de 2017.



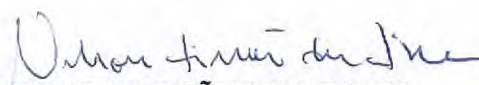
GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações - MCTIC



**JOSÉ MENDONÇA BEZERRA
FILHO**

Ministro de Estado da Educação - MEC



NELSON SIMÕES DA SILVA

Diretor-Geral da Associação
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP

ANEXO I - QUADRO DE INDICADORES E METAS 2011-2017 DA RNP

Macroprocesso	Tipo	Definição	Unid.	Peso	V0	METAS/ANO						
						2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Desenvolvimento tecnológico	Resultado/ Eficácia	1. Taxa de oferta de serviços experimentais oriundos de GTs de P&D	%	3	75	69	63	68	63	67	72	67
		2. 2a. Número de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico	U	1	2	3	3	3	3	4	5	5
	Esforço/ Execução	2b. Índice de execução de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico	I	1	8	-	-	-	-	-	V0=8	8
Engenharia e operação de redes	Resultado/ Eficácia	3. Índice de qualidade da rede	I	3	89,46	100	100	100	100	100	100	100
		4. Percentual de disponibilidade média da rede	%	3	99,72	99,8	99,8	99,8	99,8	99,7	99,7	99,8
		5. Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada	%	3	24	0	100	70	70	50 ¹	50 ²	50
Serviços de comunicação e colaboração	Resultado/ Eficácia	6. 6a. Número médio de serviços em produção	U	2	8,5	9	10,75	12	12,75	13,50	13,75	14
	Resultado/ Eficiência	6b. Grau de adesão aos serviços avançados	%		ND ³	-	-	-	-	-	ND	V0
Empreendimento de soluções em TIC	Esforço/ Execução	7. Índice de execução de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas	I	1	8	ND	8	8	8	8	8	8
Capacitação e disseminação do conhecimento	Resultado/ Eficácia	8. Número de pessoas-hora capacitadas em cursos	U	3	31.100	29.080	29.080	29.080	33.080	25.548	25.548	25.548
		9. Número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC	U	1,5	5	ND	20	21	20	21	21	14

^{1, 2} Indicador não considerado para fins de avaliação anual em 2015 e 2016, por decisão da CA/MCTIC a partir da avaliação da falta do repasse de recursos financeiros.

³ Será obtido o Vzero em 2017 para um subconjunto de serviços ainda a ser definido, já que o cenário de restrições financeiras não permitiu definir metas de crescimento na base de usuários dos serviços avançados em 2016.

Relacionamento institucional	Esforço/ Eficácia	10. Número de comunidades de interesse atendidas	U	1,5	2	2	2	2	2	3	3	3
	Esforço/Excelência	11. Índice de Excelência dos Pontos de Presença	I	1,5	47	ND	ND	ND	V0=47	51	55	55
Gestão e desenvolvimento organizacional	Esforço/Excelência	12. Índice de qualidade da gestão organizacional	I	2,5	254	ND	V0=254	314	316	251 -350	351-450	351-450
	Resultado/ Efetividade	13. Índice de satisfação das partes interessadas	I	3,5	8,91	73	ND	7	7	7	7	7

ANEXO I - B

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE OS INDICADORES E METAS

Os resultados obtidos através do processo de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão no período anterior, 2007 a 2010, permitiram o aprimoramento deste quadro de indicadores. Como uma organização com diretriz de missão intrinsecamente associada à área de tecnologia de informação e comunicação, desde o primeiro momento, se sabia que tanto indicadores como metas deveriam ser objeto de revisão anual e, possivelmente, em ciclos não muito longos, objeto de uma reavaliação mais profunda.

É neste contexto que a formulação de indicadores de desempenho institucional para a RNP, no período 2011 a 2017, foi desenvolvida, e com ela busca-se também melhor alcançar a amplitude de seus sete macroprocessos organizacionais:

1. Desenvolvimento tecnológico
2. Engenharia e operação de redes
3. Serviços de comunicação e colaboração
4. Empreendimento de soluções em TIC
5. Capacitação e disseminação do conhecimento
6. Relacionamento institucional
7. Gestão e desenvolvimento organizacional

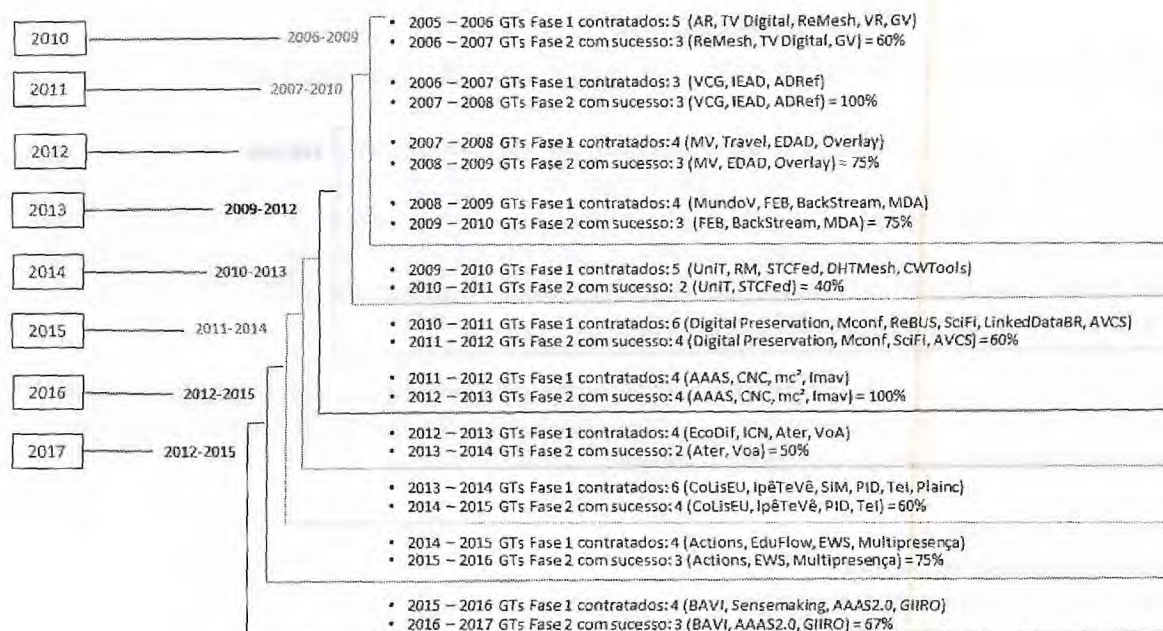
A definição de indicadores cobre as dimensões de resultado e esforço associadas ao desempenho organizacional, e parcialmente as suas respectivas subdimensões, conforme o "Modelo dos 6Es do Desempenho": eficiência, eficácia e efetividade (dimensões do resultado), e economicidade, excelência e execução (dimensões do esforço).

Indicador 1 – Taxa de oferta de serviços experimentais oriundos de Grupos de Trabalho (GTs) de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

O indicador mede o potencial da oferta de serviços experimentais e plataformas oriundos do Programa GT-RNP em redes avançadas. Os GTs realizam pesquisa e desenvolvimento tecnológico em novos protocolos, serviços e aplicações de rede, com o objetivo de promover a evolução e a inovação da rede como infraestrutura para pesquisa e educação. Entende-se por plataformas os produtos de software que podem ser utilizados para compor serviços e soluções que ampliem as ofertas para os clientes da RNP.

Cálculo:

O indicador é expresso pela razão entre o número de GTs de fase 2 que foram identificados com potencial para transformarem-se em serviços experimentais ou serem ofertados como plataformas, segundo o Grupo de Avaliação de Projetos e Inovação (Gapi), e o número total de novos GTs de fase 1 contratados, nos últimos quatro anos.



- Em 2010, foi relatada a taxa do período 2006-2009:

$$V0 = (3 + 3 + 3 + 3) / (5 + 3 + 4 + 4) = 12/16 = 75\%$$

- Em 2011, foi relatada a taxa do período 2007-2010:

$$\text{Meta 2011} = (3 + 3 + 3 + 2) / (3 + 4 + 4 + 5) = 11/16 = 69\%$$

- Em 2012, foi relatada a taxa do período 2008-2011:

$$\text{Meta 2012} = (3 + 3 + 2 + 4) / (4 + 4 + 5 + 6) = 12/19 = 63\%$$

- Em 2013, foi relatada a taxa do período 2009-2012:

$$\text{Meta 2013} = (3 + 2 + 4 + 4) / (4 + 5 + 6 + 4) = 13/19 = 68\%$$

- Em 2014, foi relatada a taxa do período 2010-2013:

$$\text{Meta 2014} = (2 + 4 + 4 + 2) / (5 + 6 + 4 + 4) = 12/19 = 63\%$$

- Em 2015, foi relatada a taxa do período 2011-2014:

$$\text{Meta 2015} = (4 + 4 + 2 + 4) / (6 + 4 + 4 + 6) = 14/20 = 67\%$$

- Em 2016, foi relatada a taxa do período 2012-2015:

$$\text{Meta 2016} = (4 + 2 + 4 + 3) / (4 + 4 + 6 + 4) = 13/18 = 72\%$$

- Em 2017, a meta será:

$$\text{Meta 2017} = (2+4+3+3) / (4+6+4+4) = 12/18 = 67\%$$

Indicador 2a – Número de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico

O indicador mede o número de iniciativas de desenvolvimento tecnológico nas quais a RNP participa de forma colaborativa em âmbito nacional ou internacional e que possuem características estruturadoras das ofertas de valor da organização. Estas iniciativas são realizadas em áreas temáticas consideradas de fronteira e estratégicas, como pesquisa em redes experimentais, novos protocolos, serviços e aplicações avançadas.

Cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de iniciativas de desenvolvimento tecnológico em curso.

- V0 = 3 → Programa GT-RNP, Programa FuturaRNP (RedeH) e CTIC
- Meta 2011 = 3 → Programa GT-RNP, Programa FuturaRNP (RedeH) e Programa Internet do Futuro.
- Meta 2012 = 3 → Programa GT-RNP, Programa FuturaRNP (RedeH) e Programa Internet do Futuro.
- Meta 2013 = 3 → Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada (antigo FuturaRNP – RedeH) e Programa Internet do Futuro.
- Meta 2014 = 3 → Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada (antigo FuturaRNP – RedeH) e Programa Internet do Futuro.
- Meta 2015 = 4 → Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada (antigo FuturaRNP – RedeH), Programa Internet do Futuro e Programa e-Ciência.
- Meta 2016 = 5 → Programa GT-RNP, Programa Internet Avançada (antigo FuturaRNP – RedeH), Programa Internet do Futuro, Programa e-Ciência e Programa GT-Temáticos.
- Meta 2017 = 5 → Serviços Avançados, Programa Internet Avançada (antigo FuturaRNP – RedeH), Programa Internet do Futuro, Programa e-Ciência e Programa GT-Temáticos

Indicador 2b – Índice de execução de iniciativas estruturantes de desenvolvimento tecnológico

O indicador mede a capacidade da RNP em executar projetos de P&D que contribuem para o desenvolvimento tecnológico da organização por meio da avaliação da execução física destas ações.

Cálculo: O indicador é expresso por uma nota atribuída de acordo com o desvio dos índices de progresso de execução física das iniciativas. O índice de progresso da execução física de cada iniciativa é calculado pela razão entre o progresso físico acumulado e a meta prevista para o período de avaliação.

O escopo a ser acompanhado e verificado será pactuado anualmente junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP e a Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão MCTI-RNP no ano anterior ao período de avaliação, e será estabelecido em função de metas estratégicas e disponibilidade de recursos orçamentários-financeiros.

Obtém-se uma nota a partir do percentual de desvio do valor, apurado, da meta pactuada para o escopo, conforme tabela abaixo:

Desvio da meta	Nota
Desvio \leq 10%	10
10% < Desvio \leq 20%	9
20% < Desvio \leq 30%	8
30% < Desvio \leq 40%	7
40% < Desvio \leq 50%	6
50% < Desvio \leq 60%	5
60% < Desvio \leq 70%	4
70% < Desvio \leq 80%	3
80% < Desvio \leq 90%	2
90% < Desvio \leq 100%	1
Desvio 100%	0

Desvio = (1 – Execução alcançada)

Execução Alcançada = \sum (nota Programa_i * peso do Programa_i)

Nota do Programa = \sum (valor projeto_i * peso-projeto_i) / \sum (peso-projeto_i)

Nota do projeto = \sum (atividades realizadas) / \sum (atividades planejadas)

Unidade de medida: Valor de 0 a 10

- V0 apurado em 2016. A expectativa era nota 8 (desvio entre 20 e 30%) e foi apurado 9.
- Meta 2017= 8 (como ainda estão sendo feitos ajustes na metodologia, será mantida a meta 8). Iniciativas: 39 projetos que fazem parte dos programas Serviços Avançados, GTs Temáticos, Internet Avançada, Internet do Futuro e e-Ciência.

Indicador 3 – Índice de qualidade da rede

O indicador expressa a qualidade do serviço de conectividade da rede Ipê oferecido às instituições usuárias. A qualidade é aferida por meio da pontuação combinada de duas medidas de desempenho da rede: taxa média de perda de pacotes e retardo médio de entrega de pacotes. Os dois parâmetros são sensíveis a problemas de congestionamento e outras situações que indicam desempenho inadequado da rede, independentemente da capacidade (banda) na qual a instituição está conectada. A degradação da qualidade é rapidamente percebida pelos usuários, o que faz o indicador ser capaz de caracterizar plenamente o desempenho dos serviços da rede.

Cálculo:

O indicador é expresso pelo fator de desempenho da rede, calculado por $PP + PR$, em que:

PP - Pontuação relativa à perda de pacotes, calculada por $PP = (6 - P\%) \times 10$, sendo P igual ao percentual médio de perda de pacotes. Para o cálculo, atribui-se 50 pontos para uma taxa média de perda de 1%, compatível com virtualmente todos os aplicativos da rede. Taxas de perdas superiores implicam redução de pontos, chegando-se a zero pontos para perdas acima de 6%; e

PR - Pontuação relativa ao retardo médio de entrega de pacotes, calculada por $PR = 3000/R_{\text{médio}}$, sendo $R_{\text{médio}}$ o retardo médio medido para a entrega de pacotes.

Para o cálculo, atribui-se 50 pontos para um valor medido de 60 milissegundos, que garante o funcionamento adequado para todos os aplicativos. Valores superiores a 70 milissegundos implicam em perda gradual de pontos.

Uma rede de alta qualidade para seus usuários exige pontuação mínima de 100 pontos.

- V_0 = valor alcançado em 2010 = 89,46
- Meta 2011 = 100 (alterada para zero por decisão do Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP, em reunião realizada em setembro de 2011)
- Meta 2012 = 100
- Meta 2013 = 100
- Meta 2014 = 100
- Meta 2015 = 100
- Meta 2016 = 100
- Meta 2017 = 100 (Meta inalterada, mas com maior exigência, pois há ajuste na parametrização da fórmula de cálculo, de 70ms para 60ms)

Indicador 4 – Percentual de disponibilidade média da rede

O indicador permite aferir a continuidade dos serviços de trânsito nacional e internacional, observada a partir dos Pontos de Presença (PoPs), e a ação gerenciadora da RNP junto aos fornecedores de circuitos e provedores de serviços que contribuem para o funcionamento da rede acadêmica, sempre com o objetivo de minimizar eventuais interrupções da rede.

Cálculo: O indicador é expresso pela razão entre a média dos tempos de pleno serviço em cada um dos PoPs e o tempo total no período de observação mensal.

- V_0 = valor alcançado em 2010 = 99,72
- Meta 2011 = 99,8
- Valor alcançado em 2011 = 99,75
- Meta 2012 = 99,8
- Valor alcançado em 2012 = 99,69
- Meta 2013 = 99,8
- Valor alcançado em 2013 = 99,84
- Meta 2014 = 99,8
- Valor alcançado em 2014 = 99,87
- Meta 2015 = 99,70
- Valor alcançado em 2015 = 99,91
- Meta 2016 = 99,70
- Valor alcançado em 2016 = 99,89
- Meta 2017 = 99,80 (Meta volta ao patamar de 2014, projetando que será possível obter esta disponibilidade por conta da arquitetura robusta que foi construída nos últimos anos)

Indicador 5 – Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada

O indicador avalia o grau de sucesso na implantação de capacidade adequada na interligação de instituições usuárias à rede, de acordo com patamares de velocidade estabelecidos no Plano Operacional da Rede acordado com o Comitê Gestor (CG-RNP) do Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Programa Interministerial RNP) no ano anterior ao da apuração do indicador.

Cálculo: O indicador é expresso como a percentagem simples de contratos formalizados para atendimento de instituições na banda estabelecida no Plano Operacional da Rede.

- V_0 = valor alcançado em 2010 = 24%
- Meta 2011 = 0
- Valor alcançado em 2011 = 0
- Meta 2012 = 100%
- Valor alcançado em 2012 = 73,85%
- Meta 2013 = 70%
- Valor alcançado em 2013 = 75,64%
- Meta 2014 = 70%
- Valor alcançado em 2014 = 78,47%
- Meta 2015 = 50%

- Valor alcançado em 2015 = 21%
- Meta 2016 = 50%
- Valor alcançado em 2016 = 12,75%
- Meta 2017 = 50% (Estratégia é atender 50% das conexões saturadas, 288, condicionada à disponibilidade de recursos financeiros)

Indicador 6a – Número médio de serviços em produção

O indicador reflete a oferta de serviços da RNP (comunicação e colaboração, disponibilização de conteúdos digitais, gestão de identidade, hospedagem estratégica e suporte à rede acadêmica), em nível de produção, às suas instituições usuárias. Por ser cumulativo, contempla, além da introdução com sucesso de novos serviços, a manutenção daqueles já ofertados. O Catálogo de Serviços é acordado com o Conselho de Administração (CADM) da RNP, no ano anterior ao da apuração do indicador.

Cálculo: O indicador é expresso pela média do número de serviços em produção e em uso pelas instituições usuárias, calculada nos últimos quatro anos.

- Em 2010, o catálogo de serviços foi formado por: CAFe, Conferência Web, fone@RNP, ICP-Edu, IDC, FIX/PPT Metro, Transmissão de sinal de TV, Transmissão de vídeo ao vivo, Videoconferência e Vídeo sob demanda.
- $V0 = 8 \text{ serviços} * 3 \text{ anos [2007, 2008, 2009]} + 10 \text{ serviços [2010]} / 4 \text{ anos} = 8,5$
- $\text{Meta 2011} = 8 \text{ serviços} * 2 \text{ anos [2008, 2009]} + 10 \text{ serviços} * 2 \text{ anos [2010, 2011]} / 4 \text{ anos} = 9$
- $\text{Meta 2012} = 8 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2009]} + 10 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2010]} + 12 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2011]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2012]} / 4 \text{ anos} = 10,75$ (valor ajustado de 12 para 10,75 para refletir corretamente a fórmula de cálculo do indicador, que faz referência à média do número de serviços em produção nos quatro anos anteriores e não ao número de serviços em produção no ano de apuração).
- $\text{Meta 2013} = 10 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2010]} + 12 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2011]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2012]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2013]} / 4 \text{ anos} = 12$
- $\text{Meta 2014} = 12 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2011]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2012]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2013]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2014]} / 4 \text{ anos} = 12,75$
- $\text{Meta 2015} = 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2012]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2013]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2014]} + 14 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2015]} / 4 \text{ anos} = 13,5$
- $\text{Meta 2016} = 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2013]} + 13 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2014]} + 14 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2015]} + 14 \text{ serviços} * 1 \text{ ano [2016]} / 4 \text{ anos} = 13,75$

- Meta 2017 = 14 serviços * 1 ano [2014] + 14 serviços * 1 ano [2015] + 14 serviços * 1 ano [2016] + 14 serviços * 1 ano [2017] / 4 anos = 14 (Manutenção do atual Catálogo de Serviços, com 14 serviços)

Indicador 6b – Grau de adesão aos serviços avançados

O indicador mede o grau de adesão dos clientes da RNP aos serviços avançados oferecidos.

Cálculo: O indicador é expresso por uma nota atribuída de acordo com o desvio entre o grau de adesão esperado e o realmente obtido para o conjunto de serviços avançados selecionados, conforme tabela abaixo:

Desvio da meta	Nota
Desvio ≤ 10%	10
10% < Desvio ≤ 20%	9
20% < Desvio ≤ 30%	8
30% < Desvio ≤ 40%	7
40% < Desvio ≤ 50%	6
50% < Desvio ≤ 60%	5
60% < Desvio ≤ 70%	4
70% < Desvio ≤ 80%	3
80% < Desvio ≤ 90%	2
90% < Desvio ≤ 100%	1
Desvio 100%	0

O valor do indicador expressa uma nota global, calculada a partir da média das notas de cada iniciativa, da seguinte forma:

$$I_{6b} = \frac{\sum_{i=1}^n N_i}{n}$$

Em que:

n – quantidade de serviços avançados em avaliação

N_i – Nota associada ao grau de desvio do grau de adesão alcançado e a meta pactuada

Cálculo do Desvio = 100% - [% (ARS / MAPS)]

Em que:

ARS – adesões realizadas por serviço

MAPS – meta de adesões pactuadas por serviço

- Em 2015, não houve ação para ampliação do número de usuários do catálogo de serviços devido ao contingenciamento de recursos financeiros e, por isso, não foi possível fazer e testar a modelagem do indicador.

- Em 2016, devido à continuidade do cenário de contingenciamento de recursos financeiros e pouca previsibilidade na sua disponibilidade, não foi possível apurar o indicador.
- Meta 2017 = V0

Indicador 7 – Índice de execução de iniciativas estratégicas de apoio às políticas públicas

O indicador mede o nível de execução de iniciativas estratégicas em TICs, ações plurianuais que apoiam políticas públicas relacionadas com ciência e tecnologia, educação, saúde e cultura, patrocinadas pelo Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da RNP (Programa Interministerial RNP). O portfólio de iniciativas e suas metas de desempenho anuais são apresentados no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao período de avaliação.

Cálculo: O indicador é expresso por uma nota atribuída de acordo com o desvio dos índices de progresso de execução física das iniciativas estratégicas. As variáveis utilizadas para seu cálculo são os índices de progresso da execução física de cada iniciativa, calculadas pela razão entre o progresso físico acumulado e a meta prevista para o período de avaliação. A meta prevista para o período de avaliação refere-se a um percentual da execução integral da iniciativa plurianual. Assim, cada iniciativa estratégica recebe uma nota.

A relação entre nota e desvio é:

Desvio da meta (a menor)	Nota
Desvio ≤ 10%	10
10% < Desvio ≤ 20%	8
20% < Desvio ≤ 30%	6
30% < Desvio ≤ 40%	4
40% < Desvio ≤ 50%	2
50% < Desvio	0

Para cada iniciativa estratégica é atribuído um peso em função de sua relevância na composição do portfólio. Em 2012 ficou estabelecido que todas as iniciativas tivessem o mesmo peso, igual a 1, em função da ausência de critérios para comparação da relevância de cada um dos projetos do portfólio que compõem o indicador. O valor do indicador expressa uma nota global do portfólio, calculada a partir da média ponderada das notas de cada iniciativa, da seguinte forma:

$$I_7 = \frac{1}{\sum_1^n P_i} \sum_{i=1}^n P_i \cdot N_{7,i}$$

Em que:

n - quantidade de iniciativas estratégicas (IE)

P_i = peso da iniciativa estratégica

N_{7,i} = nota da iniciativa estratégica

- Este indicador teve caráter experimental em 2011 e, portanto, não foi utilizado para fins de avaliação pela CA/MCTI neste ano (peso igual a zero).

- Meta 2011 = ND
- V0 = 8
- Meta 2012 = 8, representando que a organização está neste ano consolidando os processos de acompanhamento do portfólio de iniciativas estratégicas.
- Meta 2013 = 8
- Meta 2014 = 8
- Meta 2015 = 8
- Meta 2016 = 8
- Meta 2017 = 8

O portfólio de iniciativas estratégicas de 2017 será confirmado a partir da contratualização das ações e do repasse dos recursos.

Indicador 8 – Número de pessoas-hora capacitadas em cursos

O indicador mede o número de pessoas-hora capacitadas em cursos oferecidos pela Escola Superior de Redes (ESR), em atendimento à demanda por capacitação de técnicos e gestores de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) das organizações usuárias da RNP, dentro das seguintes áreas temáticas: Administração de Sistemas, Administração e Projetos de Redes, Segurança, Mídias de Suporte à Colaboração Digital e Governança de Tecnologia da Informação (TI). A meta anual é acordada com o Comitê Gestor (CG) do Programa Interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da RNP (Programa Interministerial RNP), no ano anterior ao período de avaliação.

Cálculo: O indicador é expresso pelo número de pessoas-hora capacitadas.

- Carga horária dos cursos: 30h (2010), 40h (2011 em diante)
- V0 = valor alcançado em 2010, convertido para cursos de 40h = $23.325 * 4 / 3 = 31.100$ (777 vagas)
- Meta 2011 = meta de 2010, com valor convertido para cursos de 40h = $21.810 * 4 / 3 = 29.080$ (equivalente a 727 vagas em curso de 40h)
- Meta 2012 = 29.080 (meta repactuada em 2012, de 34.152 para 29.080, com a CA devido à greve nas instituições de ensino).
- Meta 2013 = 29.080, repetindo a meta pactuada em 2012, já que se prevê para 2013 um cenário de redução nas despesas de custeio nas universidades, o que reduziria os recursos disponíveis para viagens e, portanto, o número de alunos matriculados.
- Meta 2014 = 29.080, repetindo a meta pactuada em 2012, já que se prevê para 2013 um cenário de redução nas despesas de custeio nas universidades, o que limitaria os recursos disponíveis para viagens.

- Meta 2015 = 25.548, devido ao cenário de redução nas despesas de custeio nas universidades, o que limitaria os recursos disponíveis para viagens.
- Meta 2016 = 25.548, repetindo a meta pactuada em 2015.
- Meta 2017 = 25.548, repetindo a meta pactuada em 2016. (A meta está compatível com a tendência de redução sucessiva dos valores apurados ano a ano, desde 2012: 34.344, 37.304, 36.496, 32.552 e 31.456)

Indicador 9 – Número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC

O indicador mede o número de iniciativas de disseminação do conhecimento em TICs realizadas com sucesso pela RNP, tais como:

- Eventos institucionais ou reuniões organizadas e promovidas pela RNP, que visem propor o desenvolvimento alinhado à consecução da estratégia organizacional ou disseminar informação de base técnica ou institucional;
- Eventos ou reuniões técnicas e estratégicas promovidas por parceiros ou outras organizações com vinculação, tendo a participação da RNP, que pretendam desenvolver e consolidar a atuação organizacional ou disseminar informações sobre a organização; e
- Publicações de planos, relatórios de atividades e gestão, informações para clientes ou relatórios técnicos de projetos e pesquisas produzidos pela RNP ou por seus representantes, que visem atualizar ou disseminar informação específica.

O conjunto de iniciativas é apresentado no Plano de Ação Anual da RNP para aprovação junto ao CADM da RNP no ano anterior ao período de avaliação.

Cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de iniciativas de disseminação do conhecimento em TIC realizadas com sucesso no ano de sua apuração.

- Em 2011, foi estabelecido um portfólio de iniciativas de disseminação do conhecimento constituído por:
 - Eventos organizados pela RNP para público externo (ex.: 12º WRNP e 17º SCI).
 - Eventos externos públicos de natureza técnica: reuniões técnicas de organizações ou consórcios de redes acadêmicas pares (p.ex. CLARA, Internet2, Terena/Dante, APAN, etc.) onde a RNP tem participação ativa traduzida em realização de apresentação, demonstração técnica ou participação em painel técnico.
 - Eventos externos públicos de outros domínios de conhecimento: workshops ou congressos de comunidades científicas ou culturais parceiras (p.ex. congresso de astronomia, física de altas energias ou arte e tecnologia, etc.) onde a RNP tem participação ativa traduzida em realização de apresentação técnica, demonstração técnica ou participação em painel técnico.
 - Publicações:
 - Produzidas pela RNP ou por representante da RNP (p.ex. publicações da ESR);
 - Divulgadas em meio permanente e publicamente disponível.
- $V0 = 5$ (11º WRNP, 16º SCI, CLARA, Internet2, TERENA/TNC2010)
- Meta 2011 = $ND \geq 5$ (exemplos: 12º WRNP, 17º SCI, CLARA, Internet2, APAN, publicação da ESR)
- Meta 2012 = 20
- Meta 2013 = 21

- Meta 2014 = 22
- Meta 2015 = 21
- Meta 2016 = 21 (meta repactuada com a CA em 2016, de 21 para 14 iniciativas devido ao contingenciamento de recursos financeiros).
- Meta 2017 = 14 (a expectativa é de operar em 2017 um portfólio do mesmo tamanho de 2016).
- Classificação das ações de disseminação do conhecimento:

		Relevância crítica	Maior Relevância	Menor Relevância
Eventos Eventos nacionais ou internacionais	R N P	[RNP++] Eventos institucionais promovidos ou organizados pela RNP para público externo específico e de relevância crítica para o êxito da execução da estratégia organizacional	[RNP+] Eventos institucionais promovidos ou organizados pela RNP para público externo específico, com regularidade e proposta de desenvolvimento alinhada à consecução da estratégia organizacional.	[RNP] Eventos ou reuniões promovidos ou organizados pela RNP para disseminação de informação básica técnica ou institucional.
	E x t e r n o s	[EXT++] Eventos técnicos e estratégicos promovidos por parceiros ou outras organizações com vinculação e participação da RNP, cuja relevância é crítica para o êxito da execução da estratégia organizacional.	[EXT+] Eventos técnicos e estratégicos promovidos por parceiros ou outras organizações com vinculação e participação da RNP que visem desenvolver ou consolidar a atuação organizacional.	[EXT] Eventos ou reuniões técnicas promovidas por parceiros nos quais ocorre a disseminação de informações básicas sobre a RNP.
Publicações Disseminação de informações por distintas mídias		[PUB++] Publicações de relevância crítica para o êxito da execução da estratégia organizacional.	[PUB+] Publicações de planos, relatórios de atividades e gestão, informações para clientes ou relatórios técnicos de projetos e pesquisas.	[PUB] Publicações técnicas para atualização ou disseminação de informação específica.

As seguintes ações compõem o portfólio de iniciativas de disseminação em TIC em 2017, a confirmar:

Relevância	Nome
[RNP++]	WRNP 2017

	Fórum RNP 2017
[RNP+]	Fórum Rute
	Encontro Redecomep
	EnCSIRTs
	Disi 2017
[EXT++]	2017 Internet2 Global Summit
	TNC 2017
	Reunião da RedClara
[EXT+]	Reunião Conjunta de Diretores e Representantes de Técnicos da Clara
	Tical 2017
[PUB++]	<i>Position paper: tema a definir</i>
	<i>Position paper: tema a definir</i>
[PUB+]	Relatório Anual de Atividades RNP 2017

Indicador 10 – Número de comunidades de interesse atendidas

O indicador expressa o número de comunidades ou públicos de interesse atendidos pela RNP por meio de relacionamentos estruturados e sistematizados, que contribuem diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos da organização. O conjunto de comunidades ou públicos de interesse é apresentado no Plano de Ação Anual da RNP, para aprovação junto ao Conselho de Administração (CADM) da RNP no ano anterior ao período de avaliação, e as ações são detalhadas no Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP.

Cálculo: O indicador é expresso pelo somatório de comunidades ou públicos de interesse atendidos por meio do Plano Operacional de Relacionamentos Institucionais da RNP.

- V0 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2011 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2012 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2013 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2014 = Diretores de TI das organizações usuárias e RUTE = 2
- Meta 2015 = Diretores de TI das organizações usuárias, RUTE e Redecomep = 3
- Meta 2016 = Diretores de TI das organizações usuárias, RUTE e Redecomep = 3
- Meta 2017 = Diretores de TI das organizações usuárias, RUTE e Redecomep = 3

Indicador 11 – Índice de Excelência dos Pontos de Presença (PoPs)

Cálculo: O indicador revela o grau de excelência de atuação dos PoPs da RNP, a partir da avaliação do desempenho das funções que mais contribuem para fortalecer suas contribuições

estratégicas. O grau de excelência esperado é acordado com o CADM da RNP no ano anterior ao período de avaliação e as ações são detalhadas no Plano de Desenvolvimento dos PoPs.

O indicador é expresso pela média simples da pontuação obtida por meio da aplicação de um processo de autoavaliação realizada pelos PoPs participantes da fase piloto (Alagoas, Paraná, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte) do Programa de Excelência dos PoPs, e conduzida pela Coordenação Nacional dos PoPs:

$$\text{Indicador 11} = \frac{PoP_{AL} + PoP_{PE} + PoP_{PI} + PoP_{PR} + PoP_{RN}}{5}$$

Os critérios considerados neste processo avaliam o desempenho das funções que mais apoiam a ação estratégia dos PoPs:

Critério	Peso
Operar Conexão do Backbone	3
Operar Conexões Locais	3
Manter regime 24x7 para as operações de conexão	2
Assegurar visibilidade do uso e disponibilidade das conexões	2
Utilização de Boas Práticas	1
Apoiar o tratamento de incidentes de segurança nos clientes	1

A nota do PoP é obtida pelo somatório das notas dos critérios (NC), já devidamente compostas pelo peso e avaliação do critério, conforme a seguir:

Avaliação	Nota
Supera	5
Atende	4
Atende parcialmente	3
Não atende	1

$$NC_n = \text{Peso}_n \times \text{Nota}_n$$

$$PoP_{XX} = \sum_{i=1}^n NC_i$$

- Em 2014 o indicador teve caráter experimental. Uma proposta de metodologia de cálculo foi apresentada para a CA na reunião semestral de acompanhamento de 2013. Uma proposta de V0 e meta foi apresentada para a CA quando da reunião anual de avaliação de 2013.
- Em 2015 foi apurado o valor de 55 para uma meta estabelecida de 51.
- A partir de 2016 a apuração da maturidade será relatada para todos os PoPs, e não apenas para aqueles que já tenham sido incorporados ao Programa de Excelência dos PoPs. Além disto, será estabelecida uma meta de incorporação anual de novos PoPs ao programa.
- Em 2016 foi apurado o valor de 55 para uma meta estabelecida de 55.

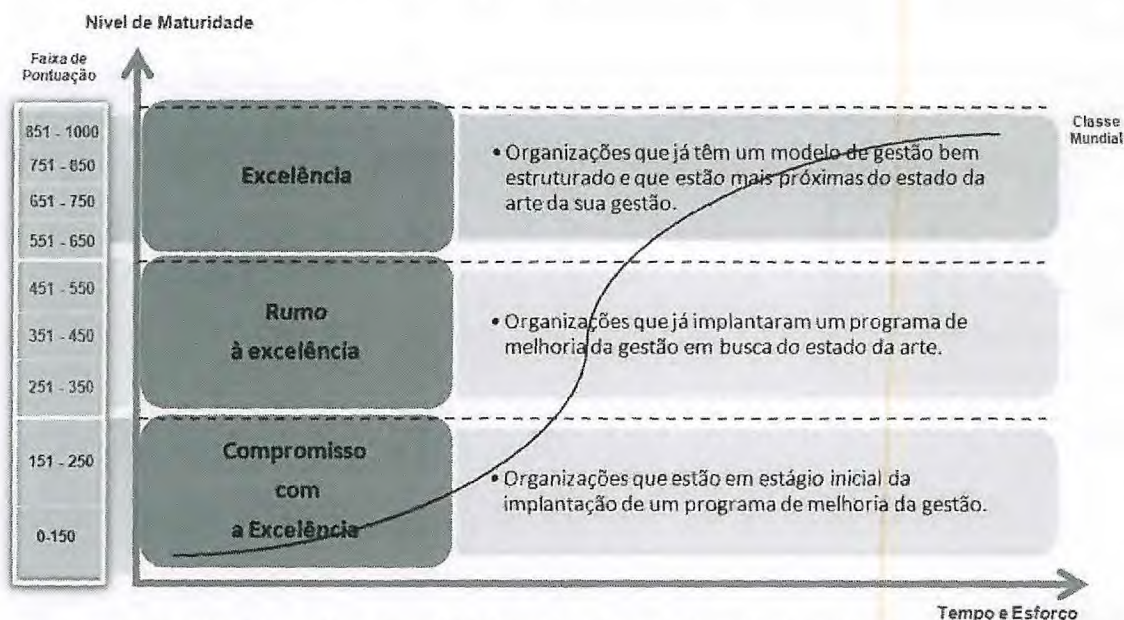
- Meta 2017 = 55 (Meta inalterada por conta da previsão de menos recursos para desenvolvimento de ações do Programa de Excelência dos PoPs. Previsão de incorporar mais 3 PoPs ao Programa de Excelência.)

Indicador 12 – Índice de qualidade da gestão organizacional

O indicador expressa o grau de qualidade da gestão da RNP, a partir de uma medida do grau de aderência dos processos gerenciais da organização e de seus respectivos resultados ao Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), no nível avançado de implantação denominado “Critérios de Excelência”. A avaliação é realizada em duas dimensões e sob a ótica de oito diferentes critérios de excelência: Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento e Pessoas e Processos (Processos Gerenciais) e Resultados (Desempenho Organizacional).

Cálculo: A pontuação obtida sobre a gestão e a aderência dos processos gerenciais e de seus respectivos resultados está alicerçada em um sistema de pontuação próprio do Modelo de Excelência e ® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), alimentado por avaliações realizadas com a aplicação da metodologia de Autoavaliação Assistida (AAA) da FNQ.

A figura a seguir mostra a curva de evolução de maturidade e seus respectivos estágios, bem como sua relação com as faixas de pontuação:



- A proposta de meta para 2013 é repetir o V0 = 254, valor apurado na avaliação da gestão realizada no final de 2012.
- A proposta de meta para 2014 foi estabelecida pela primeira vez uma faixa-meta = 251-350.
- A proposta de meta para 2015 foi repetir a faixa-meta de 2014 = 251-350.
- A proposta de meta para 2016 é mudar para a próxima faixa = 351-450.
- A proposta de meta para 2017 é repetir a faixa-meta de 2016 = 351-450.

Indicador 13 – Índice de satisfação das partes interessadas

O indicador mede a satisfação global de um determinado conjunto estabelecido de partes interessadas da organização, refletindo a reputação da RNP como resultado de sua credibilidade e imagem.

Cálculo: O indicador é expresso pela pontuação obtida com a aplicação da Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas da RNP. Primeiro é calculado o Índice de Satisfação Por Parte Interessada (ISPPi), considerando os pesos das questões. Depois, os índices de cada parte interessada são usados para calcular o Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI):

Índice de Satisfação por Parte Interessada (ISPPi) =

$$\frac{MPQ2.PQ2 + MPQ3A.PQ3A + MPQ3B.PQ3B + MPQn.PQn (...)}{PQ2 + PQ3A + PQ3B + PQn (...)}$$

Em que:

MPQ - Média das Notas da Questão
PQ - Peso da Questão

Índice de Satisfação das Partes Interessadas (ISPI) =

$$\frac{ISPPi1 .PP1 + ISPPi2 .PP2 + ISPPi3 .PP3 + ISPPin .PPn (...)}{PP1 + PP2 + PP3 + PPn (...)}$$

Em que:

ISPPi - Índice de Satisfação por Parte Interessada
PP - Peso da Parte Interessada

- Em 2012, foi finalizada a formulação da metodologia da Nova Pesquisa Anual de Satisfação das Partes Interessadas.
- O piloto da nova pesquisa foi realizado entre o final do segundo semestre de 2012 e o início de 2013. O valor da meta proposta foi de 7 pontos, equivalente aos resultados obtidos com a pesquisa anterior nos últimos anos.
- A meta para 2014 foi repetir a de 2013 = 7 pontos.
- A meta para 2015 foi repetir a de 2014 = 7 pontos.
- A meta para 2016 é repetir a de 2015 = 7 pontos.
- A meta para 2017 é repetir a de 2016 = 7 pontos.

ANEXO II - Plano de Ação FOMENTO MCTIC 2017

Macroprocesso / Indicador	Descrição dos macroprocessos	Quantidade e de ações	Pessoal PF	Serviços Pessoa Jurídica	Pessoal CLT	Operacional Administrativa	Capital	Viagem	Total Orçado
MCTIC - Fomento 2017		125	1.516.291,23	12.409.352,81	27.591.410,70	4.284.339,42	1.280.315,51	2.918.290,35	50.000.000,00
CAPACITACAO E DISSEMINACAO DO CONHECIMENTO	Gestão de programas de formação de pessoas em técnicas de rede	12	236.992,63	1.467.269,00	1.567.213,33	429.446,84	77.565,86	240.031,67	4.018.519,33
NUMERO DE INICIATIVAS DE DISSEMINACAO DO CONHECIMENTO EM TICS		8	48.495,77	284.389,09	110,19	292.502,09	15.024,86	147.130,02	787.652,02
NUMERO DE PESSOAS-HORA CAPACITADAS EM CURSOS		4	188.496,88	1.182.879,91	1.567.103,16	136.944,74	62.541,00	92.901,65	3.230.867,35
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	Projetos de P&D para redes avançadas e serviços experimentais	21	693.079,19	507.189,16	2.086.241,84	136.053,53	184.983,98	325.907,21	3.933.454,91
NUMERO DE INICIATIVAS ESTRUTURANTES DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO		9	66.965,65	491.797,12	1.514.107,49	66.356,33	84.135,65	298.421,44	2.520.783,67
TAXA DE OFERTA DE SERVIÇOS EXPERIMENTAIS ORIUNDOS DE GTS DE P&D		12	627.113,53	15.392,05	572.134,35	69.697,19	100.848,33	27.485,74	1.412.671,19
EMPREENHIMENTO DE SOLUCOES EM TIC	Gestão das áreas de serviços e de soluções aos Clientes	1	0,00	236.218,65	1.371.110,49	16.491,42	27.485,67	54.971,37	1.706.277,60
INDICE DE EXECUCAO DE INICIATIVAS ESTRATEGICAS DE APOIO AS POLITICAS PUBLICAS		1	0,00	236.218,65	1.371.110,49	16.491,42	27.485,67	54.971,37	1.706.277,60
ENGENHARIA E OPERACAO DE REDES	Gestão da rede nacional, internacional e de atendimento aos Clientes	4	0,00	1,65	3.773.421,51	3.849,21	15.941,77	347.303,14	4.140.517,28
INDICE DE QUALIDADE DA REDE		3	0,00	1,16	2.874.714,42	1.100,63	4.947,49	185.732,37	3.066.496,07
PERCENTUAL DE DISPONIBILIDADE MEDIA DA REDE		1	0,00	0,51	898.707,09	2.748,58	10.994,28	161.570,79	1.074.021,26
GESTAO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	Planejamento, execução e controle das atividades de suporte da organização	70	580.282,49	7.946.397,63	13.080.153,53	3.315.471,44	245.008,09	1.382.494,00	26.549.807,21
INDICE DE QUALIDADE DA GESTAO ORGANIZACIONAL		68	580.282,49	7.913.414,79	13.080.153,53	3.315.471,44	245.008,09	1.378.096,28	26.512.426,63
INDICE DE SATISFACAO DAS PARTES INTERESSADAS		2	0,00	32.982,84	0,00	0,00	0,00	4.397,72	37.380,56
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	Projetos piloto de institucionalização dos PoP e operação com comunidades de especialistas	15	0,00	134.393,16	1.922.525,47	135.448,93	110.910,49	366.387,67	2.669.665,72
NUMERO DE COMUNIDADES DE INTERESSE ATENDIDAS		14	0,00	134.393,16	1.922.525,47	135.448,37	110.910,49	363.364,23	2.666.641,72
PERCENTUAL DE PONTOS DE PRESENCA (POPS) QUE ATUAM COM GRAU DE EXCELENCIA PADRAO		1	0,00	0,00	0,00	0,53	0,00	2.998,49	2.999,03
SERVICOS DE COMUNICACAO E COLABORACAO	Gestão e operação de serviços nativos na rede	4	5.936,91	2.117.883,56	3.790.744,51	247.578,05	618.419,63	201.195,28	6.981.757,93
NUMERO DE SERVICOS EM PRODUCAO		4	5.936,91	2.117.883,56	3.790.744,51	247.578,05	618.419,63	201.195,28	6.981.757,93

ANEXO III – Plano de Ação FOMENTO MEC 2017

Origem do recurso / Macroprocesso / Indicador / Ação	No. Ações	Descritivo das ações	Pessoa Física	Serviços PJ	Pessoal CLT	Administrativas	Capital	Viagem	Total
MEC Fomento	45		1.055.733,93	89.811.499,45	1.039.380,54	985.141,42	6.001.958,22	1.106.286,43	100.000.000,00
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	2	Monitoramento da rede fim a fim e serviço experimental	48.967,85	101.510,51	-	119.935,59	35.318,37	35.561,66	341.293,97
1 - Numero de Iniciativas Estruturantes de Desenvolvimento Tecnológico	2		48.967,85	101.510,51	-	119.935,59	35.318,37	35.561,66	341.293,97
EMPREENHIMENTO DE SOLUCOES EM TIC	6	Gestão das áreas de serviços e de soluções aos Clientes	-	431.392,82	-	2.780,52	0,01	34.726,87	468.900,21
7- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as Políticas Publicas	6		-	431.392,82	-	2.780,52	0,01	34.726,87	468.900,21
ENGENHARIA E OPERACAO DE REDES	10	Gestão da rede nacional, internacional e de atendimento aos Clientes.	896.456,19	73.970.859,38	377.521,22	493.401,85	4.235.690,65	437.153,20	90.411.082,49
3 - Índice de Qualidade da Rede	1		-	7.944.672,23	-	254.817,04	1.805.970,35	0,80	10.005.460,42
4 - Percentual de Disponibilidade Media da Rede	3		881.123,52	7.424.598,81	377.521,22	25.057,13	216.240,31	201.009,01	9.125.550,00
5 - Percentual de Organizações Atendidas na Capacidade Adequada	6		15.332,68	68.601.588,33	-	213.527,68	2.213.479,99	236.143,39	71.280.072,06
GESTAO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	1	Controle e acompanhamento dos ativos de TI	-	401,13	-	3.610,14	-	-	4.011,27
12 - Índice de Qualidade da Gestão Organizacional	1		-	401,13	-	3.610,14	-	-	4.011,27
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	2	Projetos piloto de institucionalização dos PoP	-	22.061,98	661.859,32	2.406,76	101.083,97	182.512,72	969.924,74
11 - Percentual de Pontos de Presença (PoPs) que Atuam com Grau de Excelência Padrão	2		-	22.061,98	661.859,32	2.406,76	101.083,97	182.512,72	969.924,74
SERVICOS DE COMUNICACAO E COLABORACAO	24	Gestão e operação de serviços nativos na rede	110.309,89	5.285.273,65	0,00	363.006,57	1.629.865,23	416.331,99	7.804.787,32
6 - Numero de Serviços em Produção	24		110.309,89	5.285.273,65	0,00	363.006,57	1.629.865,23	416.331,99	7.804.787,32

Anexo IV – Plano de Ação FOMENTO MEC/CAPES 2017

MEMÓRIA DE CÁLCULO CONSOLIDADA – PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CAPES/MEC

METAS DA COOPERAÇÃO	Macroprocessos RNP	Indicadores RNP	META	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA	CUSTEIO	VIAGEM	EQUIPAMENTOS	DESPESAS GERAIS	TOTAL
1. Elaborar e disseminar novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) para promoção de acesso à informação científica, via Portal de Periódicos; Pesquisar, elaborar e executar projetos para modernização de infraestrutura avançada de redes e implantação de processos de segurança e contingência para conectividade de sites e bancos de dados nos serviços de TIC entre a CAPES, RNP e as Instituições de Ensino Superior - IES selecionadas, assim como estreitar a cooperação entre as duas primeiras por meio da ampliação da utilização dos serviços que são disponibilizados pela RNP	Empreendimento de Soluções de TIC	7- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as Políticas Públicas	Prospectar, desenvolver e implantar serviços e tecnologias de informações de meta busca para artigos científicos de editores nacionais e internacionais;	2.400.000,00	200.00,00	0,00	320.000,00	680.000,00	200.000,00	R\$ 4.000.000,00
			Desenvolver ambiente web integrado com plataforma e gerenciador de conteúdo do Portal de Periódicos para os artigos de autores nacionais;							
			Prospectar, desenvolver, integrar, capacitar e disponibilizar tecnologias inovadoras para apoio à gestão dos serviços do Portal de Periódicos da CAPES e que garantam ao usuário maior facilidade no suporte para uso de tecnologia							
			Implantar o projeto ambiente de replicação e alta disponibilidade das bases do Portal de periódicos no Data Center da CAPES com base no PCSI entregue na fase anterior.							
			Construir um ambiente de replicação e alta disponibilidade das bases do Portal de periódicos no Data Center da CAPES							
			Pesquisar, prospectar e definir um banco de dados com informações de periódicos, de acessos, de gestão e disseminar o uso de informações científicas do Portal de Periódicos no Acervo de Dados Digitais da							

			<p>CAPES – AddCapes</p> <p>Pesquisar softwares apropriados para exploração e análise de dados e informações de grandes bancos de dados (very large databases) e de Big Data</p> <p>Desenvolver, integrar e disponibilizar bancos de dados com informações de periódicos, de acessos, de gestão e disseminar o uso de informações científicas do Portal de Periódicos no Acervo de Dados Digitais da CAPES – AddCapes</p>							
<p>2. Pesquisar, elaborar e executar projetos para modernização de infraestrutura avançada de redes e implantação de processos de segurança e contingência para conectividade de sites e bancos de dados nos serviços de TIC entre a CAPES, RNP e as Instituições de Ensino Superior - IES selecionadas, assim como estreitar a cooperação entre as duas primeiras por meio da ampliação da utilização dos serviços que são disponibilizados pela RNP</p>	<p>Empreendimento de Soluções de TIC</p>	<p>7- 7- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as Políticas Públicas</p>	<p>Pesquisar, desenvolver e implantar procedimentos de utilização das redes de alta Velocidade da RNP, visando ampliar a capacidade de conectividade da CAPES com as Universidades nacionais e internacionais e centros de excelência em pesquisa científica</p> <p>Eleger as melhores práticas institucionalizadas para a conectividade de sites e bancos de Dados nos serviços de TIC entre CAPES e RNP, executar e manter os projetos que envolvem a Modernização de infraestrutura avançada de redes, alinhados a expertise RNP</p> <p>Desenvolver e implantar um ambiente de alta disponibilidade para a CAPES, conectando-a através das redes da RNP, em parceria com outros datacenters situados nessas Redes.</p> <p>Pesquisar, desenvolver e implantar procedimentos de segurança para monitoramento e avaliação da infraestrutura da CAPES, bem como contingenciamento de serviços e sistemas críticos da instituição, visando torná-la</p>	881.597,94	0,00	0,00	93.997,11	306.727,42	217.677,53	R\$ 1.500.000,00

			altamente resiliente							
			Capacitar à equipe da CAPES nas tecnologias de infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, tornando-a competente e independente para a administração de seu ambiente computacional							
			Desenvolver, implantar e evoluir a plataforma do serviço edurive@RNP em ambiente seguro e de alta disponibilidade para a Comunidade científica brasileira.							
			Implantação e disponibilização dos serviços oferecidos pela RNP no ambiente Computacional da Capes.							
3. Desenvolver projetos conjuntos que visem à pesquisa para melhoria dos processos, normas e demais ações relacionadas à Segurança da Informação Institucional da CAPES, utilizando a expertise da RNP	Empreendimento de Soluções de TIC	7- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as Políticas Públicas	Implantar sistemática de segurança da informação que contemple as melhores Práticas, seguindo as recomendações de organismos nacionais e internacionais e a legislação vigente.	557.126,87	0,00	0,00	34.765,50	8.107,63	0,00	R\$ 600.000,00
			Desenvolver pesquisa visando à confiabilidade dos sistemas e a proteção da Disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações geradas pela CAPES no âmbito do Portal de Periódicos e dos programas das suas áreas finalísticas.							
			Definir e implantar sistema de monitoramento e avaliação da segurança da informação na CAPES.							
4. Desenvolver e implantar plataformas e serviços voltados para a educação à distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil – UAB, assim como aprimorar as plataformas tecnológicas de conteúdos educacionais e os softwares de gestão de tecnologias que apoiam as ações voltadas	Empreendimento de Soluções de TIC	7- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as Políticas	Levantamento e prospecção de novas tecnologias voltadas para a formação e desenvolvimento de pessoal na modalidade de ensino a distância.	518.558,38	0,00	0,00	0,00	181.441,62	0,00	R\$ 700.000,00
			Desenvolver e implementar novas plataformas e serviços para apoiar a							

<p>para a formação de Professores da Educação Básica;</p>		<p>Publicas</p>	<p>formação e desenvolvimento de pessoal e sua gestão na modalidade de ensino a distância.</p> <p>Integrar e disponibilizar bancos de dados com informações educacionais de gestão e de infraestrutura tecnológica das iniciativas relacionadas a formação e desenvolvimento de pessoal na modalidade ensino a distância.</p> <p>Levantamento e prospecção de demandas tecnológicas voltadas para o aprimoramento do armazenamento, documentação e disseminação de informações voltadas para a formação de professores da Educação Básica.</p> <p>Desenvolver e implantar novas soluções tecnológicas de apoio à gestão e ao aprimoramento da elaboração de conteúdo, armazenamento, documentação e disseminação de informações voltadas para a formação de professores da Educação Básica.</p> <p>Pesquisar novas tecnologias voltadas para educação e formação de professores da Educação Básica que possam ser implantadas em todo território nacional.</p>							
<p>5. Disponibilizar e disseminar serviços de Internet para apoiar a gestão acadêmica e o intercâmbio educacional dos programas da pós-graduação brasileira no âmbito nacional e internacional, assim como aprimorar as plataformas tecnológicas voltadas para a internalização da educação, através de pesquisa e serviços de Internet para apoiar a formação de pessoal de alto nível acadêmico e profissional, por meio do intercâmbio de programas, no âmbito internacional, com instituições e centros de pesquisas</p>	<p>Empreendimento de Soluções de TIC</p>	<p>7- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as Políticas Públicas</p>	<p>Pesquisar, levantar e prospectar demandas tecnológicas voltadas para o aprimoramento dos programas das cooperações internacionais, visando à formação de pessoal nas melhores universidades e centros de excelência em pesquisas científicas no exterior.</p> <p>Pesquisar, desenvolver e implantar um sistema de informações técnicas operacionais, de gestão e de apoio à decisão, para respaldar as tomadas de decisões no âmbito das cooperações</p>	<p>871.642,78</p>	<p>0,00</p>	<p>0,00</p>	<p>195.563,05</p>	<p>202.897,66</p>	<p>29.896,51</p>	<p>R\$ 1.300.000,00</p>

estrangeiros.

internacionais, que atue para dinamizar a gestão dos projetos associados a essas cooperações.

Levantamento e prospecção de demandas tecnológicas voltadas para o aprimoramento dos programas da pós-graduação brasileira no âmbito nacional e internacional.

Desenvolver e implantar novas soluções tecnológicas de apoio ao aprimoramento dos programas da pós-graduação brasileira no âmbito nacional e internacional.

Desenvolver e ampliar novas soluções tecnológicas de apoio à gestão tecnológica científica na integração entre a CAPES e a indústria. Visando facilitar a integração universidade/indústria, no âmbito das cooperações internacionais.

Pesquisar, desenvolver e implantar um sistema de monitoramento e avaliação dos programas no âmbito das cooperações internacionais, visando medir o grau de efetividade desses programas.

Desenvolver e implantar novas soluções tecnológicas de apoio ao aprimoramento dos programas de cooperação internacional, ampliando a capacidade de comunicação e interação entre a CAPES, as universidades estrangeiras e nacionais, os centros de pesquisas no Brasil e no exterior, os pesquisadores e os bolsistas.

Disseminar na comunidade acadêmica informações sobre principais demandas

Tecnológicas provenientes do SNPG, buscando soluções inovadoras através de

			GTs; Selecionar Grupos de Trabalhos – GTs, formados por pesquisadores oriundos de instituições acadêmicas públicas e/ou privadas, segundo critérios da RNP, para o desenvolvimento de projetos colaborativos que venham contribuir para o desenvolvimento da tecnologia educacional.							
6. Pesquisar, elaborar e executar projetos para a geração de acervo de dados digitais e produtos de disseminação de informações visando atender as necessidades de informações para tomadas de decisões na CAPES e Governo Federal, bem como dar transparência de suas ações à sociedade brasileira	Empreendimento de Soluções de TIC	7- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as Políticas Públicas	Prospectar, desenvolver e implantar serviços e tecnologias de informações de metadados visando à construção do Acervo de Dados Digitais da CAPES – AddCapes. Prospectar, desenvolver, integrar e disponibilizar bancos de dados com informações dos programas da CAPES que contemplem informações internas e externas. Prospectar, desenvolver, integrar, capacitar e disponibilizar tecnologias inovadoras para disseminação dos dados e informações do Acervo de Dados Digitais da CAPES – AddCapes. Prospectar e desenvolver plataforma de software voltada para o ambiente de computação móvel, visando disponibilizar consulta ao Acervo de Dados Digitais da CAPES – AddCapes.	400.00,00						R\$ 400.000,00
7. Implantar novas tecnologias e dar sustentação ao parque tecnológico na implantação dos protótipos e serviços	Empreendimento de Soluções de TIC	7- Índice de Execução de Iniciativas Estratégicas de Apoio as	Promover workshops, avaliações e treinamentos específicos sobre as novas tecnologias geradas, bem como sua efetividade para o negócio.	956.175,30	11.952,19	0,00	127.888,45	332.270,92	71.713,15	R\$ 1.500.000,00

necessários, gerados no âmbito desta cooperação ao longo dos últimos anos, e aprimorar a capacidade de gestão e inovação.		Políticas Públicas	Documentar os novos processos gerados e implantados no âmbito da cooperação.							
			Buscar capacitação contínua da equipe da cooperação, objetivando alinhar-se as técnicas avançadas necessárias aos projetos, assim como ao negócio.							
			Sustentar os Serviços de Rede e de Banco de Dados corporativo, assim como extração de informações necessárias ao negócio, ao governo e ao Estado.							
			Prospectar, desenvolver e implantar ações que corroborem em comunicação eficaz entre Diretorias, Coordenações, bem como nas relações interpessoais da equipe de colaboradores da cooperação							
			VALOR TOTAL	6.585.101,27	211.952,19	0,00	772.214,11	1.911.445,24	519.287,19	R\$ 10.000.000,00

ANEXO V - Tabela Salarial 2017-2018 da RNP



Trajetória	Nível	Grupo	Step1	Step2	Step3	Step4	Step5	Step6	Step7	Step8	Step9
Liderança	Gerente3	A	23.495	25.140	26.899	28.781	30.798	32.954	35.260		
Liderança	Gerente2	A	15.656	16.752	17.924	19.179	20.521	21.958	23.495		
Liderança	Gerente2	B	15.656	16.752	17.924	19.179	20.521	21.958	23.495		
Liderança	Gerente2	C	13.911	14.884	15.925	17.040	18.233	19.509	20.875		
Liderança	Gerente1	A	12.818	13.473	14.165	14.891	15.656	16.458	17.302		
Liderança	Gerente1	B	10.501	11.039	11.606	12.202	12.830	13.488	14.182		
Liderança	Gerente1	C	8.662	9.106	9.575	10.067	10.584	11.129	11.701		
Desenvolvimento Tecnológico	Especialista	A	12.818	13.473	14.165	14.891	15.656	16.458	17.302	18.191	19.124
Desenvolvimento Tecnológico	Especialista	B	10.501	11.039	11.606	12.202	12.830	13.488	14.182	14.911	15.676
Desenvolvimento Tecnológico	Sênior	A	9.745	10.348	10.990	11.669	12.391	13.157			
Desenvolvimento Tecnológico	Sênior	B	7.984	8.478	9.003	9.560	10.151	10.779			
Desenvolvimento Tecnológico	Pleno	A	6.652	7.362	8.148	9.017	9.979				
Desenvolvimento Tecnológico	Pleno	B	5.450	6.032	6.675	7.387	8.174				
Desenvolvimento Tecnológico	Júnior	A	4.538	5.195	5.950	6.811					
Desenvolvimento Tecnológico	Júnior	B	3.717	4.256	4.874	5.580					
Suporte Tecnológico	Especialista	A	12.818	13.473	14.165	14.891	15.656	16.458	17.302		
Suporte Tecnológico	Especialista	B	10.501	11.039	11.606	12.202	12.830	13.488	14.182		
Suporte Tecnológico	Sênior	A	9.745	10.348	10.988	11.669	12.391	13.157			
Suporte Tecnológico	Sênior	B	7.984	8.479	9.003	9.560	10.151	10.779			
Suporte Tecnológico	Pleno	A	6.652	7.362	8.148	9.017	9.979				
Suporte Tecnológico	Pleno	B	5.450	6.031	6.675	7.387	8.174				
Suporte Tecnológico	Júnior	A	4.538	5.195	5.950	6.811					
Suporte Tecnológico	Júnior	B	3.717	4.256	4.874	5.580					
Suporte Corporativo	Especialista	A	10.501	11.039	11.606	12.202	12.830	13.488	14.182		
Suporte Corporativo	Especialista	B	8.662	9.106	9.575	10.067	10.584	11.129	11.701		
Suporte Corporativo	Sênior	A	7.232	7.842	8.506	9.223	10.002	10.848			
Suporte Corporativo	Sênior	B	5.973	6.478	7.025	7.618	8.262	8.961			
Suporte Corporativo	Pleno	A	4.935	5.463	6.045	6.690	7.403				
Suporte Corporativo	Pleno	B	4.077	4.512	4.992	5.526	6.116				
Suporte Corporativo	Júnior	A	3.367	3.854	4.415	5.053					
Suporte Corporativo	Júnior	B	2.781	3.184	3.646	4.173					
Suporte Corporativo	Assistente	A	2.173	2.346	2.534	2.737	2.956	3.193	3.447		

Obs 1: Tabela atualizada na 4ª reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada em 17 de agosto de 2017

Obs 2: A 4ª reunião ordinária do Conselho, realizada em 17 de agosto de 2017, fixou o valor máximo a ser pago com recursos do contrato de gestão (teto remuneratório) em R\$ 32.439,00.

Anexo VI

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	MCTIC	MEC	Total
Março			
Abril			
Maió			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro	50.000.000,00	110.000.000,00	160.000.000,00
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Total	50.000.000,00	110.000.000,00	160.000.000,00

Anexo VII

Correlação entre objetivos estratégicos e macroprocessos:

Objetivo Estratégico	Macroprocessos						
	<i>Desenvolvimento Científico e Tecnológico</i>	<i>Serviços de Comunicação e Colaboração em TIC</i>	<i>Engenharia e Operação de Redes</i>	<i>Relacionamento Institucional</i>	<i>Gestão e Desenvolvimento Organizacional</i>	<i>Capacitação e Disseminação do Conhecimento</i>	<i>Empreendimento de soluções em TIC</i>
<i>I. Promover o desenvolvimento tecnológico e apoiar a pesquisa de novos protocolos, serviços e aplicações de tecnologia de informação e comunicação;</i>	Sim			Sim	Sim	Sim	
<i>II. Prover serviços de infraestrutura de redes IP (Protocolo Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, educação e cultura;</i>		Sim	Sim	Sim	Sim		
<i>III. Promover a disseminação de tecnologias de informação e comunicação, através da implementação, em nível de produção, de novos protocolos, serviços e aplicações, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações;</i>		Sim		Sim	Sim	Sim	
<i>IV. Planejar e empreender projetos de tecnologia de informação e comunicação para o desenvolvimento e uso de aplicações e serviços inovadores;</i>	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim		Sim
<i>V. Apoiar as políticas nacionais em ciência e tecnologia, educação, saúde e cultura associadas ao Programa interministerial para o Desenvolvimento e Manutenção da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (Programa interministerial RNP);</i>	Sim			Sim	Sim		Sim
<i>VI Promover o fomento e a cooperação com a comunidade científica nacional, órgãos públicos e empresas estatais ou privadas, em conformidade com a missão institucional da RNP, mediante termos de cooperação, parcerias ou prestação de serviços. "</i>	Sim	Sim		Sim	Sim	Sim	Sim

ANEXO VIII
Quadro Indicadores Operacionais
Acórdão TCU 3304/014

Macroprocesso	Tipo	Definição	Unid.	Peso	V0	METAS/ANO						
						2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Engenharia e operação de redes	Esforço/Economicidade	Indicador 1: Gasto médio do Mb/s em rede própria (indicador operacional que não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)	R\$ por megabit	NA	R\$ 29,26 (valor de 2015)	NA	NA	NA	NA	NA	25,81	25,81
		Indicador 2: Gasto médio do Mb/s em rede de terceiros (indicador operacional que não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)	R\$ por megabit	NA	R\$ 628,26 (valor de 2015)	NA	NA	NA	NA	NA	351,74	351,74
	Resultado/Eficiência	Indicador 3: Gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade (indicador operacional que não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)	R\$ por megabit	NA	R\$ 368,63 (valor de 2015)	NA	NA	NA	NA	NA	244,88	244,88
		Indicador 4: Gasto médio em engenharia e operação de redes por campus (indicador operacional que não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)	R\$ (por campus)	NA	R\$ 144.833,50 (valor de 2015)	NA	NA	NA	NA	NA	R\$ 119.242,53	R\$ 119.242,53

Anexo VIII – A
Descrição dos Indicadores Operacionais

Indicador 1: Gasto médio do Mb/s em rede própria (indicador operacional que não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)

Unidade	R\$ por megabit
Tipo	Esforço/Economicidade
V0	R\$ 29,26 (valor de 2015)
Finalidade	O indicador permite aferir a economicidade dos gastos na alocação de capacidade de transmissão (banda) em rede própria da RNP.
Limitações (fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador)	Uma limitação do indicador é que, após a implantação de uma rede própria, relativamente poucas novas conexões são realizadas. Assim, há o risco de baixo desempenho do indicador se poucas instituições novas forem conectadas, considerando que o custo de manutenção da infraestrutura destas redes já se inicia praticamente pleno e constante.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e Operação de Redes
Aderência ao objetivo estratégico	Prover desempenho, capacidade, capilaridade, segurança e integração global à rede acadêmica.
Fórmula de cálculo	<p>Razão entre o somatório de gastos, em reais, incorrido para a alocação de banda em rede própria e a banda, em Mb/s, disponibilizada por esse meio. Dentre os gastos, são considerados tanto os dispendidos para a implantação de novos acessos, quanto aqueles dispendidos para a manutenção e atualização da infraestrutura da rede própria da RNP, no período de um ano.</p> <p>N D</p> $GMRP = \frac{\sum_{i=1} GRP(i)}{\sum_{j=1} BRP(j)}$ <p>Em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “GRP(i)” é o gasto, em reais, incorrido para a alocação de banda em rede própria; • “BRP(j)” é a banda, em Mb/s, disponibilizada por meio de rede própria; • “N” é o número de gastos incorridos para a construção ou manutenção de uma rede própria da RNP no período de um ano; e • “D” é o número de enlaces estabelecidos por meio de redes próprias no ano.
Fonte da informação	Gerência de Administração (Sistema ERP da RNP e Portal de Conectividade)
Meta	<p>R\$ 25,81</p> <p>A meta representa uma melhora de 11,79% em relação ao valor obtido em 2015 (R\$ 29,26). A melhora no desempenho se deu pela economia com a não realização das auditorias técnicas preventivas nas redes metropolitanas e porque um maior número instituições foram conectadas via Redecomep.</p>

Indicador 2: Gasto médio do Mb/s em rede de terceiros (indicador operacional que não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)

Unidade	R\$ por megabit
Tipo	Esforço/Economicidade
VO	R\$ 628,26 (valor de 2015)
Finalidade	O indicador permite aferir a economicidade dos gastos na alocação de capacidade de transmissão (banda) por parte da RNP em rede de terceiros.
Limitações (fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador)	Uma primeira limitação deste indicador está associada à impossibilidade de se computar o custo da banda de boa parte dos circuitos do <i>backbone</i> , referentes aos 31 circuitos da Oi (obrigações de P&D da Anuência Prévia) e aos seis circuitos da Telebrás (acordo de permuta de fibra x capacidade). Além disso, com o passar dos anos, tende a crescer o número de instituições localizadas em áreas de difícil atendimento, onde o custo do megabit por segundo de rede de terceiros costuma ser mais alto, e isso pode afetar negativamente o indicador.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e Operação de Redes
Aderência ao objetivo estratégico	Prover desempenho, capacidade, capilaridade, segurança e integração global à rede acadêmica.
Fórmula de cálculo	<p>Razão entre o somatório de gastos, em reais, incorridos para a contratação de banda em rede de terceiros e a banda total, em Mb/s. Considera-se banda em rede de terceiros, banda contratada de operadoras de telecomunicações e provedores de acesso de Internet, no período de um ano.</p> <p>N/D</p> $GMRT = \frac{\sum_{i=1}^{N} GRT(i)}{\sum_{j=1}^{D} BRT(j)}$ <p>Em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “GRP(i)” é o gasto, em reais, incorrido para a alocação de banda em rede de terceiros; • “BRP(j)” é a banda, em Mb/s, disponibilizada por meio de rede de terceiros; • “N” é o número de gastos incorridos para contratação de serviços em redes de terceiros no período de um ano; e • “D” é o número de enlaces estabelecidos por meio de redes de terceiros no ano.
Fonte da informação	Gerência de Administração (Sistema ERP da RNP e Portal de Conectividade)
Meta	<p>R\$ 351,14</p> <p>Esta meta demonstra que, em relação ao valor obtido em 2015, que foi de R\$ 628,26, houve uma queda acentuada no custo do megabit por segundo. A queda é reflexo dos melhores preços que a RNP tem conseguido negociar com os fornecedores de telecomunicações</p>

Indicador 3: Gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade (indicador operacional que não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)

Unidade	R\$ por megabit
Tipo	Resultado/Eficiência
VO	R\$ 368,63 (valor de 2015)
Finalidade	O indicador permite aferir a capacidade da RNP em prover conectividade para as suas instituições usuárias com o mínimo de gastos para execução dos processos que cuidam do estabelecimento deste serviço, seja ele em banda disponibilizada no <i>backbone</i> , ou diretamente aos seus clientes.
Limitações (fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador)	Uma possível limitação deste indicador é que, para que ele tenha uma evolução positiva, é necessário que haja recursos para promover a conectividade de novas instituições, ganhando-se em escala, dado que os custos fixos relacionados à gestão (pagamento de pessoal) e de serviços de operação e de manutenção tendem a crescer de um ano para o outro, estes dois últimos devido principalmente à depreciação dos ativos.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e Operação de Redes
Aderência ao objetivo estratégico	Prover desempenho, capacidade, capilaridade, segurança e integração global à rede acadêmica
Fórmula de cálculo	Razão entre o somatório de gastos, em reais, incorridos pelos macroprocessos de engenharia e operações no ano e a banda total, em Mb/s, ofertada seja no <i>backbone</i> , seja diretamente às instituições clientes. $GMEOCapac = \frac{\sum_{i=1}^N GEO(i)}{\sum_{j=1}^D BD(j)}$ ND Em que: <ul style="list-style-type: none"> • “GEO(i)” é o gasto, em reais, incorrido por uma atividade do macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes; • “BD(j)” é a banda, em Mb/s, disponibilizada para uso na rede Ipê ou para a conexão direta de uma instituição usuária; • “N” é o número de atividades realizadas dentro do macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes; e • “D” é o número de enlaces estabelecidos na rede Ipê ou para uma instituição usuária no ano.
Fonte da informação	Gerência de Administração (Sistema ERP da RNP e Portal de Conectividade)
Meta	R\$ 244,88 A meta fixa um melhor desempenho em relação a 2015, quando o gasto médio em engenharia e operação de redes por capacidade foi de R\$ 368,63. A redução de 33,57% do valor é fruto da diminuição dos gastos totais com conectividade e do aumento total de banda, influenciada pela ativação do circuito internacional de 100 Gb/s, que passou de 370,1 Gb/s para 474,8 Gb/s.

Indicador 4: Gasto médio em engenharia e operação de redes por campus (indicador operacional que não faz parte do Quadro de Indicadores do Contrato de Gestão)

Unidade	R\$ (por campus)
Tipo	Resultado/Eficiência
VO	R\$ 144.833,50 (valor de 2015)
Finalidade	O indicador permite aferir a capacidade da RNP em prover conectividade para as suas instituições usuárias com o mínimo de gastos para execução dos processos que cuidam do estabelecimento deste serviço, frente ao número de campi atendidos.
Limitações (fatores que limitam ou interferem na apropriação das informações obtidas por meio deste indicador)	Uma possível limitação deste indicador é que, para que ele tenha uma evolução positiva, é necessário que haja recursos para promover a conectividade de novas instituições, dado que os custos fixos relacionados à gestão (pagamento de pessoal) e de serviços de operação e de manutenção tendem a crescer de um ano para o outro, estes dois últimos devido principalmente à depreciação dos ativos.
Aderência ao macroprocesso	Engenharia e Operação de Redes
Aderência ao objetivo estratégico	Prover desempenho, capacidade, capilaridade, segurança e integração global à rede acadêmica.
Fórmula de cálculo	Razão entre o somatório de gastos, em reais, incorridos pelos macroprocessos de engenharia e operações no ano e o número total de campi atendidos. $GMEOCamp = \sum_{i=1}^N GEO(i) / NCA$ <ul style="list-style-type: none"> • Em que: • “GEO(i)” é o gasto, em reais, incorrido por uma atividade do macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes; • “N” é o número de atividades incorridos dentro do macroprocesso de Engenharia e Operação de Redes; • “NCA” é o número de campus de instituições primárias atendidos pela RNP.
Fonte da informação	Gerência de Administração (Sistema ERP da RNP, Portal de Conectividade e planilhas de conectividade)
Meta	R\$ 119.242,53 A meta apresenta uma melhora de 17,7% em relação a 2015, quando a medição do indicador apresentou um gasto médio em engenharia e operação de redes por campus de R\$ 144.833,50. A diminuição expressiva dos gastos totais em engenharia e operação foi responsável pelo desempenho de 2016.

